



Ars Nova Coral da UFMG se apresenta no Quarta Doze e Trinta

Referência na área de canto coral no Brasil e no exterior, o Ars Nova – Coral da UFMG se apresenta dia 22, às 12h30 na Praça de Serviços do campus Pampulha, no âmbito do projeto Quarta Doze e Trinta. Com 59 anos de existência, o foco do grupo neste ano é a música composta no século 20. A apresentação é gratuita e aberta ao público externo. Informações pelo (31) 3409 6411. Privilegiando as obras ainda consideradas inéditas no Brasil, o grupo apresentará um repertório de composições brasileiras e internacionais, do erudito ao popular. O objetivo é incentivar a produção de novas obras para coral, além de garantir que cantores e público pratiquem e escutem a música de nosso tempo, com suas idiossincrasias, seus contrastes, suas coerências e incoerências.

O repertório tem início com os Three Madrigals, da compositora norte americana Emma Lou Diemer (1927), trazendo 3 poemas de William Shakespeare, cada um deles explorado de maneira diferente. Em seguida, o Ars Nova homenageia os 100 anos de morte da compositora Lili Boulanger - a primeira mulher a ganhar o Prix de Rome.

Relembrando os 120 anos do nascimento de Lampião e 80 anos de sua morte, o Ars Nova executa a composição Cancioneiro de Lampião, do pernambucano Marlos Nobre. Marlos escreveu um trio de canções - Muié Rendêra, É Lamp, é Lamp, é Lampa e Cantigas de Lampião - em homenagem ao cangaceiro Virgulino Ferreira, o Lampião.

Outra homenagem feita pelo coral refere-se aos 85 anos de nascimento de seu fundador, o maestro Carlos Alberto Pinto Fonseca, com as seguintes composições: Ponto de Oxum Iemanjá, uma obra escrita em 1965, que lembra o sincretismo religioso; Ponto de São Jorge Ogum Guerreiro, Ponto Máximo de Xangô; e Dona Nobis Pacem.

A canção que encerra o concerto é um breve passeio pela obra composta e interpretada pelo

compositor Milton Nascimento, com arranjos vocal e de piano idealizados pelo Maestro Lincoln Andrade e por Fred Natalino. Fazem parte desse medley: Ponta de Areia, de Milton e Fernando Brant, Estrela Estrela, de Vítor Ramil, Bailes da Vida, de Milton e Wagner Tiso e Para Paula e Beбето, de Milton e Caetano Veloso, entre outras citações.